**Concepção rousseauísta de igualdade**

**Profa. Dra. Helena Esser dos Reis**

Segundo semestre letivo de 2017

Carga horária: 32h/a

Início das aulas: 24/08 (quinta-feira)

Horário: das 14:30h as 18:30h

Local: sala de pós-graduação do prédio de Humanidades, Campus Samambaia, UFG

Ementa:

No *Segundo Discurso*, Rousseau afirma que desde que os homens se reúnem e cada um começa a olhar os demais e a querer ser olhado por estes, a estima pública dá origem às preferências que os distinguem uns dos outros. Das distinções à desigualdade o caminho é curto, pois a preferência supõe um juízo de valor compartilhado acerca das habilidades que merecem ser honradas por todos. A socialização cria a desigualdade. O propósito desta disciplina será, inicialmente, investigar a concepção de igualdade natural, o processo de socialização e o surgimento da desigualdade. Em seguida, investigaremos, no âmbito do *Contrato Social*, se a igualdade é um suposto ou uma consequência do pacto de associação; neste caso, se é possível distinguir-se uma igualdade civil e uma igualdade política; e, finalmente, qual sua relação com a liberdade.

Objetivos:

- compreender a diversidade de significações da palavra “igualdade”;

- discutir a relação entre igualdade e desigualdade;

- investigar a relação ente igualdade e liberdade.

Conteúdo Programático:

A igualdade no âmbito da natureza: condições físicas e morais;

A socialização e o desejo de distinguir-se;

Da distinção à desigualdade – o aparecimento da propriedade e o pacto dos ricos;

Da individualidade à cidadania – a alienação total e pacto legítimo;

Igualdade natural, igualdade civil, igualdade política;

Das relações entre a igualdade e a liberdade;

Igualdade e liberdade – pressupostos e/ou consequências do estado legítimo?

Metodologia:

Aulas expositivo-dialogadas,

Discussões de textos.

Avaliação:

Texto monográfico sobre o tema da disciplina

Referências bibliográficas:

BRAS, Gérard. Égalité. In: VARGAS, Yves (org.) **De la puissance du peuple. III. La démocratie Concepts et masques. Dictionnaire**. Paris : Le temps des cerises, 2007.

COLANGELO, Rocco. Igualdad y sociedade de Rousseau a Marx. In: LÉVI-STRAUSS y otros. **Presencia de Rousseau**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1972.

COSTA, Marta Nunes da. **Modelos Democráticos**. Belo Horizonte : Arraes Editores, 2013.

CRÉTOIS, Pierre. Propriété et droit naturel chez Jean-Jacques Rousseau. Une lecture de l´épisode oposant Émile à Robert dans le livre II d´Émile. In : **Rousseau Studies : Rousseau et la propriété.** Genève : Slatkine, 2014.

DERATHÉ, Robert. L´homme selon Rousseau. In : BÉNICHOU et autres. **Pensée de Rousseau**. Paris : Seuil, 1984.

GOLDSCHIMIDT, Victor. **Anthropologie et politique : les principes de système de Rousseau**. Paris : Vrin, 1983.

GROETHUYSEN, Bernard. **Jean-Jacques Rousseau**. Paris : Gallimard, 1949.

GUÈNARD, Florent. Amour de soi, amour-propre, amour de l´égalité. In : BACHOFEN, BERNARDI, CHARRAK, GUÉNARD. **Philosophie de Rousseau**. Paris : Garnier, 2014.

OZOUF, Mona. Égalité. In : FURET et OZOUF. **Dictionaire Critique de la Revolutions Française : Idées**. Paris : Champs Flammarion, 1992.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. São Paulo: Abril Cultural, 1978a.

\_\_\_\_. **Do Contrato Social**. São Paulo : Abril Cultural, 1978b.

\_\_\_\_. **Emílio**. São Paulo : Martins Fontes, 1999.

TODESCO, Francesca. Narrer l´inegalité: le “récit” sur la propriété. **Rousseau Studies : Rousseau et la propriété.** Genève : Slatkine, 2014.